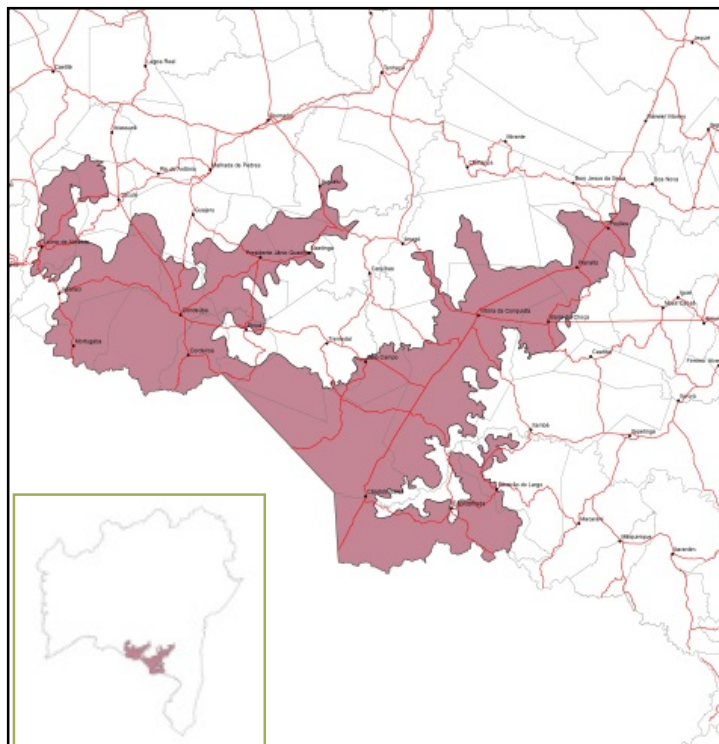


ZONA 13: Planalto de Vitória da Conquista



Territórios de Identidade e seus municípios na zona:

08. Médio Sudoeste da Bahia: Itambé; Macarani = 7,5 km² e corresponde a 0,06% da Zona.

13. Sertão Produtivo: Caculé; Ibiassucê = 173,6 km² e corresponde a 1,31% da Zona.

20. Vitória da Conquista: Anagé; Aracatu; Barra do Choça; Belo Campo; Cândido Sales; Caraibas; Condeúba; Cordeiros; Encruzilhada; Guajeru; Jacaraci; Licínio de Almeida; Maetinga; Mortugaba; Piripá; Planalto; Poções; Presidente Jânio Quadros; Ribeirão do Largo; Tremedal; Vitória da Conquista = 13.102,4 km² e corresponde a 98,57% da Zona

22. Médio Rio de Contas:Boa Nova = 7 km² e corresponde a 0,05% da Zona.

Área Total da Zona: 13.292,24 km²

Sedes municipais na zona: Barra do Choça; Belo Campo; Cândido Sales; Condeúba; Cordeiros; Licínio de Almeida; Maetinga; Mortugaba; Planalto; Poções; Presidente Jânio Quadros; Vitória da Conquista

PRINCIPAIS ATIVIDADES INDUSTRIAIS E AGRÍCOLAS

Atividades Industriais*: Mineral Não Metálico; Indústria Química; Indústria Têxtil; Indústria de Calçados e Alimentos e Bebidas

Atividades Agrícolas e Silvicultura:** Banana; Café e Mandioca

DESCRIÇÃO ECOLÓGICO-ECONÔMICA DA ZONA

Zona com Média cobertura vegetal remanescente (30,18%); Apenas 4,4% da zona possui Elevada vulnerabilidade da biodiversidade; 51,6% da zona possui prioridade Extremamente Alta para conservação; Ocorrência de 10 fitofisionomias (predomínio de Cerrado e Caatinga) na zona, considerando um total de 21 mapeadas no Estado (escala 1:100.000); Zona com ocorrência de 20 feições de geodiversidade, considerando um total de 64 mapeadas no Estado (escala 1:2.500.000); Muito baixa proporção (0%) da zona em Unidades de Conservação, sendo 0% sob Proteção Integral e/ou Uso Restrito (Muito Baixa); A zona esta inserida nas Bacias dos Rios de Contas e Paraguaçu; Média proporção (36,9%) de microbacias com 0% ou menos de 20% de cobertura vegetal; Apenas 6,2% da zona com Moderada a Alta vulnerabilidade à erosão; 96,1% da zona com vulnerabilidade hídrica Muito Alta; Presença de Quilombolas e alguns Pescadores; Predomínio do uso do solo por pastagens (ver tabelas a seguir).

* Os segmentos industriais foram selecionados tendo como critério o número de vínculos da RAIS/MTE por subgrupo de atividade para os municípios com participação na zona de pelo menos 20%.

**1) Adotou-se como critério para definição dos municípios nas zonas, aqueles com participação na zona de pelo menos 20% de sua área.

2) Os segmentos/atividades/arranjos produtivos foram selecionados tendo como critério a participação relativa no valor da produção (culturas temporárias, permanentes, silvicultura e extração vegetal, ano 2011. O somatório das culturas selecionadas representa acima de 70% no valor total da produção).

PROJETOS ESTRUTURANTES

- Aeroporto de Vitória da Conquista
- Subestação de Poções
- Concessão da FCA (BH- Salvador)

ATIVIDADES EM EXPANSÃO

- Expansão da produção de madeira e silvicultura
- Expansão das atividades de serviços (Vitória da Conquista)

POTENCIALIDADES

Potencialidades na área de Turismo: Esta localizada na Zona Turística do Caminhos do Sudoeste, com potencial para o turismo ecológico e de negócios

Potencialidade Mineral: Bentonita, Feldspato, Mica, Quartzo

LIMITAÇÕES

- Apenas 4,4% da zona possui Elevada vulnerabilidade da biodiversidade
- Apenas 6,2% da zona com Moderada a Alta vulnerabilidade à erosão
- 96,1% da zona com vulnerabilidade hídrica Muito Alta

CENA TENDENCIAL

Fortalecimento da Centralidade Urbana de V. da Conquista; Risco de expansão desordenada da atividade agrícola e das áreas urbanas; A pressão da silvicultura amplia a possibilidade de conflitos sociais e ambientais.

DADOS SOCIOECONÔMICOS

Síntese dos Indicadores Municipais da Zona 13: Planalto de Vitória da Conquista

Dentre os indicadores destacamos proporção estimada de pessoas beneficiadas pelo PBF e BPC (%), taxa de analfabetismo das pessoas com 15 anos ou mais, PEA (15 anos ou mais) em relação à população total

Município	População total	Proporção da população rural (%)	Área do município (Km ²)	Proporção do município na Zona (%)	Sede do município na Zona	Densidade demográfica (hab/km ²)	Proporção estimada de pessoas beneficiadas pelo PBF e BPC (%)	Taxa de Analfabetismo das pessoas com 15 anos ou mais (%)	PEA (15 anos ou mais) em relação à população total (%)	PIB per Capita (R\$/hab)
Barreiras	137.427	10,0	7.859,1	51,0	não	17,5	36,1	9,1	48,7	13.637,87
Cocos	18.153	52,8	10.148,1	13,0	não	1,8	57,4	21,8	37,8	7.899,52
Correntina	31.249	59,7	11.941,0	45,8	não	2,6	54,3	20,5	34,8	18.739,22
Formosa do Rio Preto	22.528	39,4	16.404,4	66,0	não	1,4	50,9	19,2	35,2	22.668,19
Jaborandi	8.973	66,1	9.525,7	52,8	não	0,9	58,1	22,4	41,5	18.560,79
Luis Eduardo Magalhães	60.105	8,7	3.941,1	100,0	sim	15,3	22,7	6,4	52,7	34.963,31
Riachão das Neves	21.937	51,0	5.670,4	28,2	não	3,9	66,8	26,2	31,8	12.314,99
São Desidério	27.659	68,8	15.157,0	46,1	não	1,8	42,1	22,0	39,0	30.878,01

Síntese da Vulnerabilidade Social dos Municípios da Zona 13: Planalto de Vitória da Conquista

Território de Identidade	Município	Proporção do município na Zona (%)	Tipo de Vulnerabilidade Social	Desempenho Qualidade de Vida	Desempenho Condição de Vida	Desempenho Condição Econômica
11. Bacia do Rio Grande	Barreiras	51,00	1	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório
	Formosa do Rio Preto	65,99	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Luis Eduardo Magalhães	100,00	4	Insuficiente ou Mediano	Satisfatório	Satisfatório
	Riachão das Neves	28,17	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	São Desidério	46,06	7	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano	Satisfatório
23. Bacia do Rio Corrente	Cocos	13,00	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Correntina	45,77	7	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano	Satisfatório
	Jaborandi	52,76	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente

O diagnóstico da vulnerabilidade social apresenta uma análise sintética de aspectos relacionados às dimensões de condição de vida, qualidade de vida e condição econômica. A vulnerabilidade é expressa em uma escala que varia de 1 (melhor situação nos indicadores dimensionais) a 8 (pior situação nos indicadores dimensionais).



BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO

Área de cobertura vegetal	Área km ²	% da área na Zona
Vegetação remanescente	4.011,1	30,2%

Fonte: IBAMA, 2009. Elaboração: SEMA, 2013.

Fitofisionomias	Total
Área de Transição	9
Brejo	
Caatinga Arbórea	
Caatinga Arbustiva	
Campo Rupestre	
Cerradão	
Cerrado "Sensu Strictu"	
Floresta Estacional	
Mata Ciliar	

Fonte: DDF, 1998. Elaboração: SEMA, 2013.

Vulnerabilidade da Biodiversidade	% na Zona
Baixa	21,7%
Moderada	4,1%
Elevada	4,4%

Fonte: ZEE, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.

Qualidade da Biodiversidade	Área km ²	% na Zona
Moderada	752,7	5,7%
Alta	3.231,9	24,3%
Muito Alta	24,1	0,2%

Fonte: ZEE, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.



Áreas Prioritárias	% na Zona
Extremamente Alta	51,6%
Muito Alta	0%
Alta	0%

Fonte: MMA, 2007. Elaboração: SEMA, 2013.

Unidades de Conservação	Categoria	Grupo	Esfera	Área km ²	% da área na Zona
Sem ocorrência					

Fonte: INEMA, 2011. Elaboração: SEMA, 2013

Área de Proteção Integral e/ou Uso Restrito	Categoria	Grupo	Esfera	Área km ²	% da área na Zona
Sem ocorrência					

Fonte: INEMA, 2011; FUNAI, 2010. Elaboração: SEMA, 2013.

Bacias Hidrográficas	Área km ²	% da área na Zona
Contas	6.649,7	50,0%
Paraguaçu	6.571,4	49,4%

Fonte: INGÁ, 2010. Elaboração: SEMA, 2013.

Microbacias	Quantidade
Microbacias na zona	363

Fonte: ANA, 2012. Elaboração: SEMA, 2013.



Unidades Geoambientais	% na Zona
Planalto Sul Baiano	61,9%
Planalto Sul Baiano	32,0%
Patamar do Médio rio de Contas	6,2%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.

Geodiversidade
Associações charnockiíticas
Depósitos detrito-lateríticos
Granulitos indiferenciados
Indiferenciado
Intercalações irregulares de metassedimentos arenosos e siltico-argilosos
Intercalações irregulares de metassedimentos arenosos, metacalcários, calcossilicáticas e xistos calcíferos
Metacherts, metarenitos, metapelitos e formações ferríferas
Metacherts, metavulcânicas, formações ferríferas e/ou formações manganêsíferas, metacalcários, metassedimentos arenosos e silticos argilosos
Metagrauvaca, metarenito, tufo e metavulcânica básica a intermediária
Metarenito, quartzitos e metaconglomerados
Migmatitos indiferenciados
Gnaiss ortoderivado. Podem conter porções migmatíticas
Migmatitos ortoderivados
Gnaisses paraderivados. Podem conter porções migmatíticas
Metarenitos e quartzitos, com intercalações irregulares de metassedimentos siltico-argilosos e formações ferríferas ou manganêsíferas
Metassedimentos siltico-argilosos, com intercalações de metagrauvas
Sequência sedimentar
Sequência vulcânica komatiítica, associadas a talco-xistos, anfibolitos, cherts, formações ferríferas e metaultrabasitas
Série máfico-ultramáfica (Dunito, peridotito, etc)
Séries graníticas sub-alcálicas: cálcio-alcálicas (baixo, médio e alto-K) e toleíticas

Fonte: CPRM, 2009. Elaboração: SEMA, 2013.



% cobertura vegetal	Quantidade de microbacias	% de microbacias na Zona
0,0%	45	12,4%
0,01-20%	89	24,5%
20,01-40%	86	23,7%
40,01-60%	88	24,2%
60,01-80%	42	11,6%
80,01-100%	13	3,6%

Fonte: IBAMA, 2009; ANA, 2012. Elaboração: SEMA, 2013.

Vulnerabilidade do Solo à Erosão	% na Zona
Baixa	0%
Baixa a Moderada	93,8%
Moderada	0%
Moderada a Alta	6,2%
Alta	0%
Alta a Muito Alta	0%
Muito Alta	0%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.

Vulnerabilidade Hídrica	% na Zona
Muito Baixa	0%
Baixa	0%
Moderada	3,2%
Alta	0%
Muito Alta	96,1%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.



Unidades de Paisagem	%
12P - Planalto Sul Baiano com Pastagem	56,4%
12Ca - Planalto Sul Baiano com Pequenas e áreas de contato Caatinga/Floresta Estacional	24,1%
12F - Planalto Sul Baiano com Remanescentes de Floresta Estacional	8,7%
57Ca - Patamar do Médio rio de Contas com Caatinga	5,8%
12P11 - Planalto Sul Baiano com Pastagem associada à Vegetação Natural	4,7%
57F - Patamar do Médio rio de Contas com contato Caatinga Floresta	0,4%
57P11 - Patamar do Médio rio de Contas com Pastagem associada à Vegetação Natural	0,00000002%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.

Ocorrência de Povos e Comunidades Tradicionais			
Comunidades	Municípios	nº Comunidades	nº Famílias
Quilombolas	Itambé, Macarani, Caculé, Ibiassucê, Anagé, Aracatu, Barra do Choça, Belo Campo, Cândido Sales, Caraíbas, Condeúba, Cordeiros, Encruzilhada, Guajeru, Jacaraci, Licínio de Almeida, Maetinga, Mortugaba, Piripá, Planalto, Poções, Presidente Jânio Quadros, Ribeirão do Largo, Tremedal, Vitória da Conquista, Boa Nova	28	
Pescadores	Itambé, Macarani, Caculé, Ibiassucê, Anagé, Aracatu, Barra do Choça, Belo Campo, Cândido Sales, Caraíbas, Condeúba, Cordeiros, Encruzilhada, Guajeru, Jacaraci, Licínio de Almeida, Maetinga, Mortugaba, Piripá, Planalto, Poções, Presidente Jânio Quadros, Ribeirão do Largo, Tremedal, Vitória da Conquista, Boa Nova		57

Fonte: INCRA, 2011. Elaboração: SEMA, 2013

Ocorrência de Cavernas	
Município	Quantidade
Sem ocorrência	

Fonte: ICMBio, 2009. Elaboração: SEMA, 2013.

Ocorrência de Sítios arqueológicos		
Município	Nome do Sítio	Classificação
Sem ocorrência		

Fonte: Bahia Arqueológica, 2012. Elaboração: SEMA, 2013.



Zoneamento Ecológico-Econômico Preliminar

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO | SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE



Visite o Portal: www.zee.ba.gov.br